

Colégio Pedro II poderá ocupar terreno de batalhão no Barreto

Tamanho da fonte: A- A+ Por: Lívia Neder 16/01/2012



Moradores do Barreto pedem a revitalização da área do batalhão, com volta de delegacia, construção de colégio e UPA. Direção do Colégio Pedro II também tem interesse na área. Foto:

Direção da instituição de ensino já teria recursos para investir em espaço de extinto quartel de Logística do Exército. Moradores da região pedem criação de delegacia e UPA

Comprado pelo governo estadual em maio de 2010 para atender as vítimas da tragédia das chuvas de abril daquele ano, através de um programa habitacional, o terreno do antigo Batalhão de Logística do Exército (BLog), no Barreto, inspira planos na população local, que está fazendo uma mobilização social, através de abaixo-assinado, para que a área seja destinada à implantação de uma Delegacia Legal, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e um colégio. Para a última proposta, já existe, inclusive, verba disponível.

A direção do Colégio Pedro II, vizinho à unidade, demonstrou interesse pela área e conta com recursos garantidos pelo governo federal, no orçamento de 2012, para a construção de um novo prédio.

De acordo com o diretor do Colégio Pedro II do Barreto, Marcelo Caldeira, a direção da unidade manifestou o interesse pela área do antigo batalhão desde que a escola foi instalada em Niterói, em 2006, no prédio onde funcionava um Ciep. Ele afirma que, na ocasião, o Exército ainda estava instalado no local e foi enviado um ofício à Secretaria de Patrimônio da União solicitando liberação de parte do terreno. Posteriormente, com a compra do terreno pelo governo estadual, outro ofício foi encaminhado, mas à Secretaria de Patrimônio do Estado.

“Estamos até hoje instalados de forma provisória no Ciep, pois a unidade foi planejada para atender ao Ensino Fundamental. Como nosso colégio atende o Ensino Médio e a estrutura do Ciep não pode ser transformada, por ser tombada pelo patrimônio histórico, teremos sempre essa limitação estrutural. A ampliação seria uma forma de ofertarmos mais vagas. O colégio já tem os recursos, só nos falta o terreno, que precisa ter ao menos 10 mil metros quadrados, o que seria um quarto da área do batalhão”, explica o diretor.

Segundo o presidente da Organização Não Governamental Núcleo Barreto, Marcelo Silveira, a instalação de equipamentos públicos sociais no terreno revitalizaria o bairro. Hoje, a área está sendo utilizada para a confecção de alegorias das escolas de samba que desfilam em Niterói.

“O espaço do batalhão é muito grande e pode ser aproveitado para atender a população local. Para a reativação da delegacia do Barreto, por exemplo, não seria nem preciso construir um novo prédio, visto que já existe um que pode ser reformado e conta com carceragens. Já conseguimos mil assinaturas e nossa meta é atingir a marca de dez mil”, diz o líder social.

O projeto inicial do governo estadual era ceder o espaço, junto com o 3º BI, na Venda da Cruz, para a construção de casas populares do programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal. A assessoria de imprensa do governador informou que está levantando dados sobre os projetos que estão sendo elaborados para serem implantados no local.